



1

O Observatório  
em contexto  
internacional

No Ano 2 foi realizado um *benchmarking* com o intuito de perceber o contributo do Observatório dos ODS nas empresas portuguesas no contexto internacional. Foram identificados 28 estudos com foco nos ODS em contexto empresarial. Destes, foram selecionados seis (identificados abaixo) para uma análise comparativa no Observatório, de acordo com os seguintes critérios:

1. Abordagem dos ODS no contexto empresarial;
2. Utilização de uma metodologia robusta;
3. Contribuição para um entendimento mais alargado da implementação dos ODS nas empresas.

## Estudos Analisados

- Observatorio de los ODS – Espanha
- Observatório 2030 – Brasil
- From Philanthropy to Business – Dinamarca
- Finnish Business and the SDGs – Finlândia
- Business Alignment to SDGs in India – Índia
- SDG Status Report – Austrália e Nova Zelândia

Cinco destes estudos/projetos encerraram as suas atividades ou tiveram uma atuação pontual. Destaca-se, portanto, o [Observatorio de los ODS](#), da Esade, pelo seu papel ativo e contínuo na monitorização da implementação dos ODS nas empresas espanholas.

O *Observatorio de los ODS* publicou este ano o seu [7.º relatório](#) que inclui: (1) uma análise do ponto de situação da Sustentabilidade a nível global, (2) resultados de entrevistas sobre o papel das empresas face ao desafio da mudança sistémica, (3) uma análise do reporte não financeiro de 105 empresas.

Do Ano 2 para o Ano 3 foi realizada nova pesquisa, não tendo sido encontrado qualquer outro estudo que cumprisse os critérios de seleção.

Neste contexto, o **Observatório dos ODS das empresas portuguesas** destaca-se como um estudo pioneiro em Portugal e no mundo pela sua contribuição a partir das seguintes entregas:

## 1.1. Relatório Anual

O Relatório Anual inclui uma análise com um alargado número de variáveis recolhidas anualmente, o que permite que sejam traçadas diversas conclusões em torno dos aspetos da aplicação da Agenda 2030 no setor empresarial, como por exemplo, aumento do alinhamento estratégico com os ODS e com a Sustentabilidade, aumento do Reporte de Sustentabilidade e a existência de um *gap* entre a importância reconhecida à Sustentabilidade/ODS e a sua efetiva implementação. Para tal, o Observatório serve-se de uma metodologia inovadora, original e de rigor científico, desenvolvida pela sua equipa. Esta metodologia foi desenhada com o objetivo de compreender de forma holística, transparente e verdadeira o progresso da Agenda 2030 no setor empresarial português. Fomenta também o envolvimento metodológico de diversos *stakeholders* do setor empresarial português, de forma a construir um trabalho sólido e disruptivo.

Os quatro passos que compõe a metodologia do projeto, e que são apresentados com detalhe no Capítulo 8 – Metodologia, são:

1. Análise do contexto português, que se refere à pesquisa de diagnóstico inicial cujo objetivo é enquadrar a temática dos ODS na realidade portuguesa e perceber de que forma as políticas públicas e as estratégias empresariais estão alinhadas com as ambições dos ODS.
2. Desenvolvimento de referencial teórico, que consiste na revisão crítica da literatura académica e de especialistas sobre a adoção dos ODS pelo setor privado. Isto permitiu a definição de um *framework* de avaliação da implementação dos ODS pelas empresas. A base de avaliação utilizada no primeiro ano de projeto foram o *SDG Compass* e o *SDG Ambition*, desenvolvidos pelo UN Global Compact. Após o segundo ano de projeto, o referencial teórico utilizado é o *SDG Compass +* (Pires de Almeida *et al.*, 2023), um *framework* de implementação dos ODS integrado que resulta da revisão de literatura académica neste tópico.

3. Seleção da amostra de empresas, que se traduziu na elaboração de uma listagem de 60 Grandes Empresas, e de um grupo de mais de 100 PMEs para integrar o projeto. Dentro deste conjunto, são anualmente selecionadas 20 Grandes Empresas e 10 PMEs para uma análise aprofundada, através da realização de entrevistas.

4. Recolha e análise de dados, que segue uma metodologia mista, combinando diferentes métodos de recolha, análise e interpretação dos dados. Os dados analisados são recolhidos através de questionários, entrevistas, e análise de fontes secundárias, sob a forma de Relatórios de Sustentabilidade, informações públicas e relatórios publicados por outras instituições. Há, deste modo, uma triangulação de dados que permite um maior rigor na recolha e análise das informações. De acordo com Maxwell (1996), esta técnica tem por objetivo “reduzir o risco de que as conclusões do estudo reflitam enviesamentos ou limitações próprias de um único método”, o que conduz a conclusões mais credíveis, por combinar diferentes perspetivas. Serve, assim, como “um método que adiciona rigor, amplitude, complexidade, riqueza, e profundidade” à investigação (Denzin & Lincoln, 2000).

Além da metodologia, o Relatório Anual destaca-se pela sua constante adaptação e inovação. Tal como a generalidade dos estudos comparativos de longo prazo, o Observatório obedece a um requisito de comparabilidade que exige a preservação de alguns elementos quantitativos e qualitativos do projeto. Porém, o Observatório desafia-se a ir mais além, incorporando no questionário os desafios mais emergentes e paradigmáticos do Desenvolvimento Sustentável, como a temática ESG e aspetos relacionados com as novas Diretivas Europeias. O objetivo é compreender a realidade das empresas, ultrapassar o mero acompanhamento e estabelecer um verdadeiro envolvimento com as empresas do Observatório.

Para além desta análise comparativa das empresas portuguesas em matéria de Sustentabilidade, no Relatório Anual procede-se a uma análise de cruzamento/interligação entre diversas áreas. Exemplo disso é a Tabela Legislativa, na qual se apresenta uma listagem da legislação portuguesa, europeia e internacional relevante, organizada por

referência aos ODS impactados, ou o cruzamento entre os ODS e as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais sobre Conduta Empresarial Responsável, no qual foi desenvolvido um trabalho preliminar de congregar os pontos de contacto entre estes dois *frameworks*.

E pela primeira vez, este ano foram realizadas análises específicas por indústria, e uma análise comparativa dos três anos de estudo, intensificando o interesse por parte das diferentes empresas nas conclusões identificadas.

Estes trabalhos exploratórios desenvolvidos no Relatório, servem como mote à constante inovação do projeto.



## 1.2. Eventos

Outra contribuição importante para o alcance dos objetivos do Observatório são os eventos realizados. Os [eventos](#) têm como foco lançar e divulgar a informação do Relatório Anual, promover *networking* e aumentar a sensibilização e o conhecimento sobre os ODS nas empresas.

Ao longo dos três anos do projeto, foram realizados os seguintes eventos:

### Contributo das empresas portuguesas para a Agenda 2030 – 10 de outubro de 2022

Evento de lançamento do primeiro relatório do projeto. O evento, com cerca de 100 participantes, contou com a presença de CEOs e Diretores de Sustentabilidade das Grandes Empresas presentes no estudo. Marcou ainda presença António Costa Silva, à época Ministro da Economia e do Mar, contando, também, com a participação especial de Rebecca Henderson, Professora na Universidade de Harvard.

### SDG Meetings: Para além da teoria – 1 de junho de 2023

O evento reuniu cerca de 120 participantes de diferentes empresas e setores para discutir a implementação de temas de Sustentabilidade através de estratégias corporativas. Contou com quatro *workshops* desenvolvidos em parceria com o BCSD – braço português do WBCSD, a Deloitte, a PwC e a UN Global Compact Network Portugal. Teve ainda uma mesa redonda na qual participaram diversas empresas: IKEA e OLIMEC e Fábrica de Papel Ponte Redonda – duas PMEs portuguesas.

### ODS em foco: *Insights* sobre as empresas portuguesas

– 3 de outubro de 2023

O evento de lançamento do Relatório Ano 2 reuniu cerca de 120 participantes para apresentar as principais conclusões do Relatório e contou ainda com a presença do então Secretário de Estado da Internacionalização, Bernardo Ivo Cruz, e de quatro empresas do estudo que foram convidadas para apresentar casos de sucesso.

### SDG Meetings: Beyond the Data – 13 de dezembro de 2023

Evento voltado para a comunidade académica com objetivo de criar uma plataforma para os investigadores partilharem os seus conhecimentos e ideias sobre a implementação dos ODS no contexto empresarial. Com 70 participantes, o evento foi marcado pela oportunidade de criação de sinergias entre académicos de diferentes países.

### SDG Meetings: Futuro em Ação – 9 de abril de 2024

O evento reuniu cerca de 120 participantes de diferentes empresas e setores. Além de três *workshops* práticos realizados em parceria com o BCSD, a PwC e o GRACE – Empresas Responsáveis, foi realizada também uma mesa redonda sobre o tema *Accelerating the Goals: Tech for SDG Achievement*, com participação da MAZE – Decoding Impact, Luz Saúde, MEXT – Mota-Engil, SCUBIC e Boome.

## 1.3. Comunicação

Outra componente de diferenciação do Observatório, e de grande importância para o cumprimento dos seus objetivos, é o uso de diferentes meios e formas de comunicação para criar diálogos e expandir o seu alcance.

1. *Newsletter* mensal em que se partilham os *updates* do trabalho do Observatório ao longo do ano, as informações recentes sobre os ODS e a Sustentabilidade, e Boas Práticas para implementação dos ODS na estratégia empresarial;

2. Minuto 2030, uma série de vídeos curtos criados para partilhar diferentes conhecimentos sobre os ODS e a Agenda 2030.

▶ Minuto 2030 – Edição Especial: Relatório Anual 2023, um conjunto de episódios criados para partilhar as principais conclusões e conteúdo dos capítulos do Relatório Anual Ano 2.

3. Publicações no [LinkedIn](#) do Center for Responsible Business & Leadership.

4. Publicações no website do [Observatório](#) e da [Católica Lisbon School of Business & Economics](#).

## 1.4. Formações

O Observatório realiza formações para estimular o conhecimento da Agenda 2030 e incentivar a sua implementação estratégica.

### Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como Ferramenta de Gestão Estratégica

Formação anual *online* concedida a todas as PMEs que participam na recolha de dados, para estimular o seu conhecimento sobre esta Agenda. Realizada em parceria com o IAPMEI, as três edições decorridas contaram com a participação de cerca de 200 participantes.

### Beyond ESG: Shaping the Future of Business

Programa de 16 horas que, através da conjugação de sessões teóricas e práticas, tem por objetivo capacitar organizações a implementar a Sustentabilidade na Estratégia de forma prática, alinhada com a Agenda dos ODS, com a nova legislação de reporte CSRD e os critérios ESG.

Neste programa, as empresas podem:

- 1) Identificar os fatores críticos de sucesso na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e da Sustentabilidade no *core* da sua estratégia empresarial;
- 2) adquirir conhecimentos e ferramentas necessárias para transformar a Sustentabilidade numa vantagem competitiva;
- 3) desenvolver um plano de implementação estratégico à medida.

A primeira edição contou com a participação de 6 empresas e 13 participantes.

## 1.5. Análises Individualizadas

Após a publicação do Relatório anual, a equipa do Observatório convida todas Grandes Empresas e PMEs que fazem parte do projeto a realizarem uma análise individualizada que envolve uma revisão das respostas ao questionário, uma análise aos seus Relatórios de Sustentabilidade e o apuramento e análise do seu *SDG Score*, publicado pela empresa de gestão de investimentos, Robecco. Esta análise gratuita revela a genuína e próxima relação entre o Observatório e as empresas que dele fazem parte, contribuindo para o fortalecimento do tecido empresarial português.

É de sublinhar que em muitas das análises realizadas é já possível constatar a forma como as empresas tiveram em conta e incorporaram o *feedback* passado e atual fornecido pelo Observatório nas suas estratégias de negócio.

Foram realizadas Análises Individualizadas a 27 Grandes Empresas no Ano 1 e a 28 empresas no Ano 2 (20 Grandes Empresas e 8 PMEs).

## 1.6. Outras Publicações

Desenvolvimento de outras [publicações](#), como estudos e *research notes*, sobre a implementação dos ODS no contexto do país e setor privado.

1. Em 2023:

- [Como estão as PMEs portuguesas a incorporar a Sustentabilidade nas suas estratégias e operações?](#)

2. Em 2024, foram publicadas três *research notes*:

- [Balancing Profit and Purpose: The Strategic Integration of the Sustainable Development Goals for Corporate Success](#)
- [Governance: Alinhamento estratégico com a Sustentabilidade](#)
- [Relatórios de Sustentabilidade: Incorporação e comunicação estratégica dos ODS](#)

## 1.7. Distinção

Como reconhecimento pelo trabalho desenvolvido, o Observatório foi distinguido pela Organização das Nações Unidas como uma das [25 melhores práticas a nível mundial](#), desenvolvidas por instituições académicas, sendo o único projeto português (entre seis europeus) a receber este reconhecimento.

Essa notoriedade faz com que o estudo tenha sido referenciado em diferentes documentos: (1) do governo, como por exemplo, o Relatório Nacional Voluntário 2023; (2) de associações empresariais, tais como o BCSD, que fez referência aos dados e conclusões do relatório do Observatório no estudo [Jornada 2030 – Maturidade das Empresas em Sustentabilidade, Retrato Agregado 2022](#); (3) e o IAPMEI, que tem em conta as conclusões deste estudo nas decisões estratégicas de apoio a PMEs em determinados temas. O Observatório tem sido ainda consultado por diversos membros de empresas e organismos relevantes para o país.

## 1.8. Conclusão

Conclui-se que o Observatório dos ODS nas empresas portuguesas se destaca pela sua abordagem abrangente e detalhada na análise da implementação dos ODS no setor empresarial. Incorporando uma variedade de métodos de recolha de dados e abrangendo múltiplas perspetivas, o

Observatório oferece uma compreensão das barreiras, oportunidades e práticas empresariais relacionadas com a Agenda 2030. A sua capacidade de promover a mudança sistémica, não se limitando à mera monitorização da implementação dos ODS, torna-o uma ferramenta diferenciadora e central para fomentar uma cultura e um tecido empresarial sustentável.

O Observatório não só facilita o *networking* na comunidade empresarial e a partilha de boas práticas, como também oferece orientações concretas para pequenas, médias e grandes empresas no seu percurso para a Sustentabilidade. A distinção recebida pela ONU sublinha a eficácia e impacto do Observatório. Esta é uma iniciativa pioneira que pretende alavancar a capacidade e o potencial de contribuição do setor empresarial português para a Agenda 2030, com potencial para influenciar positivamente outras regiões, inspirando uma implementação global dos ODS.

## Outras Iniciativas

É importante notar que atualmente existem diversas iniciativas que se dedicam ao estudo ou ao incentivo à implementação dos ODS, mas que não foram consideradas na análise comparativa realizada devido ao facto de não cumprirem os critérios mencionados para inclusão nessa mesma análise. No Relatório Anual de 2023 (Ano 2) foram identificados sete projetos, que podem ser consultados [aqui](#).

Na análise realizada no Ano 3, foram encontrados dois projetos:

### 1. [SDG4MED Sustainable Development Goal for the Mediterranean](#)

A SDG4MED é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 2020 pela Fundação Philippe Cousteau e por uma equipa italiana. Tem como missão envolver as Pequenas e Médias Empresas (PMEs) e os Pequenos Municípios na concretização da Agenda

2030. A associação propõe-se ser o “Observatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para o Mediterrâneo” e integra os seguintes projetos: (1) promoção da transição energética no Mediterrâneo – [POWER4MED](#); (b) criação de uma zona com baixas emissões de poluentes atmosféricos no Mediterrâneo – [LIFE4MEDECA](#); (c) construção de uma infraestrutura de inovação para acelerar as fases de validação e pré-industrialização dos resultados da investigação científica desenvolvida – [TESTARE](#) e; (d) criação de um centro de conhecimento para apoiar a capacitação nos países mediterrânicos para implementar, governar, financiar e fazer cumprir as zonas de controle de emissões de poluentes atmosféricos no Mediterrâneo (MEDECA) – [ECA4MED](#).

### 2. [GTI \(Greening the Islands\) Observatory – Sicilia](#)

O GTI Observatory, criado em 2018, surge devido aos desafios específicos das ilhas, procurando soluções inovadoras e sustentáveis. A sua principal missão é transformar as ilhas em modelos de economia circular, promovendo a autossuficiência e a Sustentabilidade. O GTI Observatory desenvolveu um novo conceito que integra resíduos, agricultura e eco-turismo, criando um ciclo virtuoso onde os resíduos são transformados em recursos, a agricultura promove a biodiversidade e o eco-turismo apoia a conservação ambiental. Esta iniciativa envolve a colaboração de empresas, universidades, governos e cidadãos. Em 2024, foram publicados dois relatórios focados na agricultura e na gestão da água, disponíveis exclusivamente para os membros do GTI Observatory.

## Referências

Denzin, N., & Lincoln, Y. (2000) Handbook of qualitative research. (2a ed). SAGE Publications.

Maxwell, J. A. (1996). Qualitative Research Design: an interactive approach. SAGE Publications.

Pires de Almeida, F., Van Tulder, R. & Rodrigues, S. (2023). Walking the Talk: Making the SDGs Core Business – an integrated framework. In Progress in international business research (pp. 49–82). <https://doi.org/10.1108/s1745-88622023000017004>